

Os Fusos Horários

Na segunda metade do século XIX, praticamente todas as partes do mundo já eram conhecidas. O desafio do homem passava, então, a ser o de criar e aperfeiçoar meios de comunicação e de transporte, a fim de agilizar o contato entre as diversas áreas do planeta. Nessa época, tempo já significava dinheiro.



Foi nesse contexto que o transporte ferroviário conheceu sensível melhora, inicialmente na Europa e depois nos Estados Unidos, onde os trilhos passaram a ligar o oceano Atlântico ao Pacífico, cruzando todo o território norte-americano. Nas paradas, porém, havia muita confusão com relação aos horários. Em virtude do avanço nos meios de transporte e comunicação, um sistema comum para determinar a hora local foi tornando-se cada vez mais necessário. Em 1884, 25 países reunidos em Washington estabeleceram uma divisão do

mundo em 24 fusos de uma hora, baseando-se no fato de que a Terra demora praticamente 24 horas para dar uma volta completa em torno do seu próprio eixo (o movimento de rotação da Terra completa-se em exatamente 23 horas, 56 minutos e 4 segundos). Dessa forma, dividindo os 360° da circunferência terrestre por 24, temos 15°, que é a medida de cada fuso horário.

Cada fuso é delimitado por dois meridianos e todas as localidades situadas no seu interior têm a mesma hora, que é chamada de hora legal.

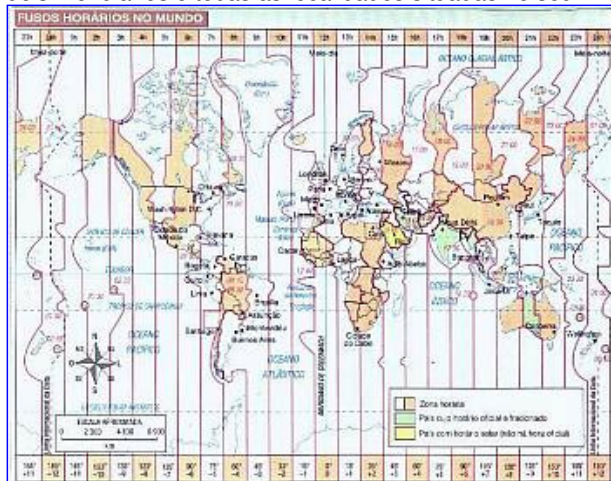
O fuso referencial para a determinação das horas é o de Greenwich, delimitado pelos meridianos 7°30' leste e 7°30' oeste. A hora determinada pelo fuso de Greenwich recebe o nome de GMT (Greenwich Meridian Time).

Como a Terra gira de oeste para leste, os fusos a leste de Greenwich têm as horas adiantadas (+) em relação à hora desse fuso inicial. Já os fusos situados a oeste têm as horas atrasadas (-) em relação à hora de Greenwich.

O horário de determinadas áreas de alguns países não corresponde ao horário do fuso em que estão localizadas. É que, para facilitar as comunicações, existe um limite prático entre os fusos, fazendo com que eles não sejam uma faixa reta e contínua que liga um pólo a outro. Eles são sinuosos, deformados, porque seguem os contornos das fronteiras entre os países e das fronteiras entre os estados.

As nações com grande extensão territorial no sentido leste-oeste são atravessadas por vários fusos. A Rússia, por exemplo, possui 11 fusos horários.

Pigafetta, que conforme dito ficara surpreso com a diferença de um dia, em seguida entendeu a causa do seu erro: como tinha navegado sempre para oeste, seguindo o



movimento aparente do Sol (leste-oeste), mas contra o movimento de rotação (oeste-leste), os dias aumentavam quatro minutos para cada grau percorrido. Ao perfazer os 360° da esfera terrestre, esses quatro minutos totalizaram 24 horas, ou seja, um dia a menos. Agora dá para entender a diferença de um dia que existe entre Samoa e

Tonga.

